

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA GUINÉ-BISSAU: OS ESTUDO SOBRE EVASÃO ESCOLAR FEMININA EM CONTEXTOS RURAIS.

Felismina Jorge Cá¹
Natalia Cabanillas²

RESUMO

1Felismina Jorge Cá (Autora/Unilab; 2 Orientadora, Professora Natalia Cabanillas)

1- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- instituto de Humanidades. FUNCAP/Unilab

2-Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- instituto de Humanidades. FUNCAP/Unilab

Apoio financeiro: Funcap

Palavras-chaves: Guiné-Bissau; meninas; desigualdades; Educação

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Introdução: A questão da educação em Guiné-Bissau é um caso muito sério que precisa ser resolvido com urgência, pelo Ministério da Educação, com o apoio do Ministério da justiça na destinação de recursos e na proteção de direitos. Os estudos acadêmicos são relevantes para entender o problema de acesso a educação e desigualdade de gênero. *Objetivo:* o presente resumo tem como objetivo analisar pesquisas realizadas no Brasil sobre desigualdade de gênero e educação em Guiné-Bissau, com intuito de compreender a evasão escolar das meninas. *Metodologia:* Como metodologia, foi realizada uma busca de teses, dissertações e artigos que abordem relações de gênero em Guiné-Bissau na Plataforma Sucupira, na BDTD e nos jornais acadêmicos brasileiros, e dentro de esse universo, foram identificados sete teses e dissertações que abordam desigualdade de gênero e educação em Guiné-Bissau, e 3 artigos, e não envolvem trabalho de campo. *Resultado:* Entre os resultados podemos mencionar que as autoras são, em sua maioria, mulheres guineenses, realizando pesquisas com orientação maioritariamente de nacionalidade brasileira, e situadas nas seguintes universidades (UFPR, UFRGS, UNILAB, UFPB, UFRN, UFMG, UFSC. Entre os temas abordados nas pesquisas predominam: análises da desigualdade de gênero. *Conclusão:* A modo de conclusão, é importante mencionar que a desigualdade de gênero e a violência contra as meninas são dois fatores cruciais para entender o problemas na educação formal em Guiné-Bissau, porém, estes acontecem num contexto que também afeta aos meninos, tais como: trabalho infantil, sucateamento das verbas para educação, uso da língua portuguesa na escola, entre outros. Nessa ótica, o trabalho dialoga com o tema da semana universitária ao trazer para o mundo acadêmico a desigualdade e a diversidade de gênero no contexto socioeconômico.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; meninas; desigualdades; Educação.